



Gabinete do Arcebispo Primaz

MENSAGEM

Ref. MSG.03/2023

Mensagem por ocasião da visita
pastoral ao arceiprestado de Barcelos

Braga, 10.03.2023

«*Maria levantou-se e partiu apressadamente*» (Lc 1,39).

Amados irmãos e irmãs do Arciprestado de Barcelos,

Na Carta Pastoral "Juntos, somos Igreja sinodal samaritana. Onde há amor, aí habita Deus", dedicámos um capítulo à Visita Pastoral, que já iniciámos pelo Arciprestado de Amares e prossegue agora convosco, a partir da tarde do dia 18 de março com a celebração da Missa vespertina do IV Domingo da Quaresma, o Domingo Laetare. Nesta Carta, afirmámos que «*não é o Bispo o centro da visita, mas sim Cristo. Para Ele temos de olhar para abrimos o coração, a vida, a porta das nossas casas, das nossas paróquias, dos lugares de trabalho, de estudo e de sofrimento*».

Para que assim aconteça, na preparação e vivência da visita pastoral, todas as pessoas e organismos da pastoral paroquial devem sentir-se interpelados e envolvidos em refletir, avaliar e renovar o dinamismo para uma verdadeira Igreja em missão, tendo em atenção o contexto e os desafios atuais.

Segundo o Evangelho de Cristo, amar não é utopia ou teoria, mas manifesta-se nas ações e palavras para com o próximo, que é todo aquele que, em qualquer circunstância, necessita de nós, tornando-nos Igreja Samaritana que acolhe, compreende e escuta.

No mundo, como o nosso, marcado pela vida apressada e pelo incentivo a falsas esperanças, que nos tornam ansiosos, ociosos e indiferentes, esquecidos dos valores humanos e cristãos, é decisivo colocar e recolocar Cristo no centro das nossas vidas e, conseqüentemente, na vida e no ritmo das nossas Paróquias, sabendo onde estamos e para onde queremos caminhar.

A chave mestra para a renovação e dinamismo de uma comunidade está na forma como é capaz cuidar e prestar atenção ao seu "pulmão": a oração; na preparação da Celebração dos Sacramentos, mormente a Celebração Dominical da Eucaristia, como o máximo encontro com Cristo Vivo e Ressuscitado!

A Comunidade faz-se com todos e precisa de todos. Por isso, o diálogo aparece como uma ferramenta essencial na concretização de novos desafios. Cair em pessimismos, rotinas e desânimos, é o caminho mais fácil e cómodo, mas não deixa de ser apenas uma falsa desculpa, que torna as comunidades desvitalizadas e desfragmentadas, pensando que nada vale a pena e que ninguém quer



nada. Na Igreja não pode ser só um a tudo decidir ou fazer. Também não pode ser cada um, ou cada grupo, a caminhar por sua conta e risco. Escutam-nos fraternalmente, para juntos ouvirmos a voz forte e suave do Espírito Santo.

A Visita Pastoral, longe de ser uma simples visita de cortesia, terá de ser encontro, na fé e na gratidão, com o ritmo quotidiano das nossas Paróquias, assumindo o que realmente somos e desafiando a crescer na sinodalidade, na missão e na experiência da interparoquialidade. Importa, também, não esquecer todos aqueles que procuram o bem comum, nomeadamente as Autoridades Locais, associações, grupos académicos e desportivos, etc.

Não há comunidades perfeitas, mas em aperfeiçoamento. Neste sentido, muito louvavelmente, o vosso Arciprestado tem investido na formação humana, cristã, pastoral, litúrgica, caritativa, catequética, juvenil e comunicativa/digital.

A Jornada Mundial da Juventude (JMJ) é uma oportunidade única e irrepetível na vida da Igreja peregrina em Portugal, especialmente na pastoral juvenil vocacional. A sua finalidade identifica-se com a evangelização, ou melhor, com o desejo de que Jesus Cristo esteja no coração dos jovens.

Juntos, vivemos a peregrinação dos símbolos da JMJ na Arquidiocese de 29 de janeiro a 3 de março passados. Preparamo-nos para as etapas seguintes: a hospitalidade de jovens de outras dioceses do mundo, de 26 a 30 de julho; a participação em Lisboa, de 1 a 6 de agosto de 2023.

A nossa missão tem como centro a comunhão com Cristo, sem a qual a nossa ação seria uma ilusão e uma perda de tempo, pois ninguém ama aquilo que não conhece, não ensina aquilo que não sabe, nem testemunha aquilo que não vive.

Mas não esqueçamos a que a missão evangelizadora não tem fronteiras e Cristo, Bom Pastor e Bom Samaritano, caminha connosco, confiando nos nossos talentos, promovendo a dignidade de todos e de cada um, para que juntos e todos sejamos a mesma Igreja Sinodal Samaritana.

Confiamo-nos à vossa oração, pedindo especial intercessão à Virgem Santa Maria da Franqueira, da Aparecida e tantos belos nomes e ainda do Venerável D. António Barroso.

Até breve. Muito cordialmente em Jesus Cristo Bom Samaritano

+ José Cordeiro, *Arcebispo Primaz*

+ Nuno Almeida, *Bispo Auxiliar*

+ Delfim Gomes, *Bispo Auxiliar*